

## As potencialidades turísticas de Costa Rica

Ana Claudia Rodrigues Marques<sup>\*</sup>

Cristiane Ferrari<sup>\*\*</sup>

Patrícia Anne Souza<sup>\*\*\*</sup>

João Francisco Leite Vieira<sup>\*\*\*\*</sup>

**Resumo:** O presente artigo diz respeito ao município de Costa Rica e aponta a grande potencialidade do balneário municipal. Para comprovação foi realizada visita “in loco” para inventariar o local e analisar seu potencial, otimizar a ocupação e exploração ordenada do espaço, com atividades de lazer e turismo, que atendam às expectativas dos clientes. Foram realizadas entrevistas com os consumidores visando identificar o perfil da demanda para melhor ofertar os produtos e atrativos existentes no local. Na análise e avaliação do balneário, foram levantados os pontos fortes e fracos, as oportunidades e os riscos do desenvolvimento da atividade turística no local. Constatou-se que o município é propício ao turismo, fato já observado em âmbito regional e nacional. A cidade tem condições de receber o turista, porém necessita de melhorias na infra-estrutura específica (hotéis, restaurantes, agências, transporte, etc) e na infra-estrutura de apoio (hospitais, estradas pavimentadas, posto de combustível, etc). A cidade possui o principal elemento para o turismo: recursos naturais em abundância, porém carece de profissionais qualificados. Uma administração comprometida com o desenvolvimento sustentável e o apoio da comunidade é fundamental para o desenvolvimento do turismo. Um bom planejamento das atividades direcionado a alcançar os objetivos do desenvolvimento turístico, é responsável por uma grande fonte de emprego e renda na localidade, podendo alavancar o desenvolvimento do município.

**Palavras-chave:** Costa Rica; Balneário Municipal; Desenvolvimento; Turismo; Infra-estrutura.

**Abstract:** The present study handles research on the municipality of Costa Rica and it shows the great potential of the municipal spa. To prove this, visits were carried out “in loco” to analyze the area and its potential, to optimize in an orderly

---

\*Bacharel em Turismo Formada pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB.

E-mail: aninha.ff@globo.com.

\*\*Bacharel em Turismo Formada pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB.

E-mail: titeferrari@bol.com.br.

\*\*\* Bacharel em Turismo Formada pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB.

E-mail: patyanne@globo.com

\*\*\*\* Professor de Planejamento e Organização em Turismo, Especialista em Turismo e Mestrando em Turismo e Desenvolvimento Local.

way, the occupation and exploration of the area, in order to come up to the leisure expectations of tourists. Interviews were carried out with consumers in order to identify the profile of the demand and to improve the offer of the local products and attractions. To analyze and evaluate the spa, the strongest and weakest points of the area were taken into consideration, along with the opportunities and risks of development of local tourist activities. It was revealed that the municipality is favorable for tourism, a fact already observed on regional and national levels. The city is potentially ready to receive tourists, but it needs improvements in specific points of infra-structure (hotels, restaurants, agencies, transportation, etc) and in the supportive infra-structure (hospitals, roads, gas stations, etc). The city has the main characteristics for tourism, abundant natural resources, but the city needs qualified professionals. A local administration committed to this development and the support of the community is essential for this progress. Good planning of the activities aimed at attaining tourist goals is responsible for an increased source of employment and income locally, making development in the municipality possible.

**Key words:** Costa Rica; Municipal spa; Development; Tourism; Infrastructure.

## 1. Costa Rica e suas características

Na divisa de Mato Grosso do Sul com Goiás há um local, como o próprio nome diz, rico em belezas naturais, Costa Rica, com estonteante abundância de atrativos naturais, tais como: os *canyons*, os cupinzeiros luminosos, gêiseres, cachoeiras, além de um povo hospitaleiro. O nome também é uma homenagem ao fundador do município, José Ferreira da Costa, que em 1926 iniciou o povoamento na fazenda Imbirussu.

Costa Rica fica localizada a nordeste, no Estado de Mato Grosso do Sul, na divisa dos Estados de Goiás e Mato Grosso, a 339 km de Campo Grande. Faz limite ao norte com o Estado de Mato Grosso, a leste com o Estado de Goiás e o Município de Chapadão do Sul, ao sul com o Município de Água Clara e a oeste com os municípios de Camapuã e Alcinoópolis.

A hidrografia é constituída de água das Bacias do Rio Araguaia, Bacia Pantaneira, Bacia do Paraná e nascentes do Aporé.

Essa jovem cidade encanta as pessoas que nela chegam. Um dos lugares mais visitados é o Balneário Municipal, que fica a 2km do centro da cidade e de onde é possível a apreciação do Salto Majestoso do Rio Sucuriú. Este, com seus 76m, é um dos mais altos da região,

formando um verdadeiro “véu de noiva”. Todo esse esplendor pode ser observado bem de perto, depois de uma descida de 267 degraus, que vale a pena, pois a vista é única, uma verdadeira união com a natureza.

## **2. Análise do balneário de Costa Rica**

O Balneário ainda oferece duas piscinas naturais com água corrente, no formato das iniciais do nome da cidade, CR, além de área para *camping*, churrasqueiras e quiosques para eventos, sanitários, estacionamento, reserva permanente, trilha de concreto com pedras retiradas da região, córrego com duas cachoeiras, poço artesiano, caixa d’água com capacidade para 8.000 litros, pista de corrida, lanchonete com telha de barro, coluna de madeira e tijolo à vista, dez quiosques com bancada de apoio, piso em pedra natural e telha de barro.

Costa Rica é uma região pouco aproveitada para o turismo no nosso Estado, e foi pensando assim que se escolheu trabalhar com o Balneário Municipal de Costa Rica, com a proposta de alavancar o desenvolvimento. No entanto, faz-se necessário conhecer quem é o turista que frequenta o balneário e fazer um levantamento da infra-estrutura existente, condição primordial para se propor ações, com o objetivo de oferecer ao turista um serviço de qualidade, que aumente a demanda.

Os objetivos deste trabalho são: identificar atrativos potenciais para desenvolver o turismo no Balneário Municipal de Costa Rica, fomentar o crescimento da demanda turística no Balneário Municipal de Costa Rica, estimular a exploração racional e sustentável dos atrativos naturais do município de Costa Rica, além de identificar o perfil do turista que frequenta o Balneário Municipal de Costa Rica.

O presente artigo é resultado de uma pesquisa que procura responder o seguinte problema: Como desenvolver o turismo no Balneário Municipal de Costa Rica?

A pesquisa teve o intuito de mostrar que o desenvolvimento do turismo no balneário municipal de Costa Rica pode trazer benefícios para todo o município, mas que para isso seria necessária uma melhor qualidade na infra-estrutura turística do local.

Para desenvolver o potencial turístico estudado, são necessárias modificações e modernização. É preciso buscar e manter o interesse do público, não deixando de manter a natureza preservada e conservada.

O desenvolvimento do balneário municipal se dará mediante:

- a) Conscientização da comunidade sobre a importância da atividade turística para o município;
- b) Melhoria na qualidade dos serviços já oferecidos;
- c) Treinamento e qualificação da mão-de-obra local;
- d) Conservação e melhoria ambiental;
- e) Fomento à realização de eventos técnicos no local;
- f) Incentivo à prática de atividades turístico-esportivas, tais como: ciclismo, hipismo, canoagem, ecoturismo, motociclismo, etc;
- g) Campanhas de limpeza, ajardinamento, arborização e reciclagem do lixo, junto à comunidade local;
- h) Criar programas de conscientização e motivação turística e ambiental, junto às escolas públicas e particulares.

A inter-relação entre o turismo e o meio ambiente é incontestável, uma vez que este último constitui a matéria-prima da atividade. A deterioração das condições de vida nos grandes conglomerados urbanos faz com que um número cada vez maior de pessoas procure, nas férias e nos fins de semana, as regiões com belezas naturais.

Pode-se praticar o turismo de lazer esportivo ou educacional em áreas naturais, utilizadas de forma sustentável incentivando sua conservação, promovendo a formação de consciência ambientalista e garantindo o bem-estar das populações envolvidas.

Turismo ecológico é aquele que se dedica a viagens para as áreas naturais, não perturbadas e não contaminadas, com objetivo específico de estudar, admirar e gozar a paisagem, suas plantas e animais selvagens, assim como as culturas passadas ou presentes que possam ter existido nestas áreas. (CEBALLOS-LASCURÁIN, 1987 apud PIRES, 1997).

O contato com a natureza constitui, atualmente, uma das maiores motivações das viagens de lazer acarretando o fluxo em massa de tu-

ristas, para esses locais extremamente sensíveis. Devem ser avaliados os impactos e seus efeitos negativos evitados, antes que esse valioso patrimônio da humanidade se degrade irremediavelmente.

A necessidade de preservar o meio ambiente em localidades turísticas, é vital, assim como o planejamento para o desenvolvimento das mesmas.

O planejamento é um trabalho direcionado a alcançar os resultados pretendidos e, se bem elaborado, consegue solucionar e até evitar com eficiência os problemas. Durante o processo devem ser levados em consideração o bem-estar da população residente e dos turistas, além da proteção e conservação do patrimônio natural.

Quando se fala em conceitos de planejamento, Barreto apud Baptista (1981, p. 13) afirma que se “refere ao processo permanente e metódico de abordagem nacional e científica de problemas”. No conceito de Ackoff (1967 apud 3), “é um processo que se destina a produzir um ou mais estados futuros desejados e que não deverão ocorrer, a menos que alguma coisa seja feita”.

Para Newman (in HOLANDA, 1985, p. 36) “planejar é decidir antecipadamente o que deve ser feito. O planejamento é uma linha de ação pré-estabelecida”.

No entanto Ruschmann (1997, p. 83), diz que o planejamento turístico é:

[...] uma atividade que envolve a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos. Ele tem por objetivo o provisionamento de facilidades e serviços para que uma comunidade atenda seus desejos e necessidades ou então, o desenvolvimento de estratégias que permitam uma organização comercial visualizar oportunidades de lucro em determinados segmentos de mercado.

O planejamento é um trabalho direcionado a alcançar os resultados pretendidos, e se bem elaborado, consegue solucionar e até evitar com eficiência os problemas. Durante o processo devem ser levados em consideração o bem-estar da população residente e dos turistas, além da proteção e conservação do patrimônio natural. Ruschmann (1997, p. 87), ainda afirma que planejar:

[...] é desenvolver os espaços e as atividades que atendam aos anseios das populações locais e dos turistas constitui as metas dos poderes públicos que, para implantá-los, vêem-se diante de dois objetivos conflitantes: o primeiro, que é o de prover oportunidade e acesso às experiências recreacionais ao maior número de pessoas possível, contrapõe-se ao segundo, de proteger e evitar a descaracterização dos locais privilegiados pela natureza e do patrimônio cultural das comunidades.

Por sua vez Amato (apud BARRETO, 1991, p. 12) conceitua planejamento como:

[...] formulação sistemática de um conjunto de decisões, devidamente integrado, que expressa os propósitos de uma empresa e condiciona ao meios de alcançá-los. Um planejamento consiste na definição dos objetivos, na ordenação dos recursos materiais e humanos, na determinação dos métodos e das formas de organização, no estabelecimento das medidas de tempo, quantidade e qualidade, na localização espacial das atividades e em outras especificações necessárias para canalizar racionalmente a conduta de uma pessoa ou de um grupo.

Por isso, torna-se imprescindível estimular o desenvolvimento harmonioso e coordenado do turismo. Se não houver equilíbrio com o meio ambiente, a atividade turística comprometerá sua própria sobrevivência.

A pesquisa realizada para esse artigo se caracteriza como sendo um estudo de caso, do tipo levantamento, descritiva e qualitativa. O levantamento foi feito “*in loco*” para determinar o perfil do turista que frequenta o referido balneário, seus hábitos de consumo, sua origem, tempo de permanência, além das opiniões pessoais a respeito do atrativo.

Em termos potenciais a clientela é constituída pelos moradores do município de Costa Rica, e pelos demais turistas que visitam a região.

A coleta de dados foi realizada através de entrevista “*in loco*” direcionada aos frequentadores do Balneário Municipal de Costa Rica-MS. Além disso foram feitas análises bibliográfica e documental.

### 3. Os pontos fortes de Costa Rica

Para efeito de análise, os dados obtidos nas entrevistas e observações “*in loco*” foram correlacionados com a bibliografia e demais documentos, no sentido de facilitar a interpretação das estratégias necessárias a implantar as melhorias no Balneário Municipal de Costa Rica-MS.

O Balneário de Costa Rica possui vários atrativos naturais e belezas cênicas, entre outros pontos positivos.

- a) Belezas naturais.
- b) Meio ambiente pouco degradado.
- c) População hospitaleira.
- d) Cidade calma e tranqüila, sem violência urbana.
- e) Rica variedade de fauna e flora.
- f) Cidade com clima agradável e ameno.
- g) Grande número de atrativos naturais possibilitando o desenvolvimento do turismo de aventura, ecoturismo, turismo rural e turismo religioso.
- h) Eventos e festas tradicionais no município.
- i) Usina hidrelétrica.

A construção da usina hidrelétrica em Costa Rica veio atender a necessidade do município em geração de energia, porém, o progresso acabou atingindo o meio ambiente, causando impacto no Salto Majestoso do Rio Sucuriú, diminuindo o volume de vazão de água.

### 4. Os pontos fracos de Costa Rica

Nos pontos fracos foram analisados os aspectos negativos que o balneário possui, tais como:

- a) Falta de manutenção das calçadas, piscina e passarela.
- b) Falta de bancos e sombras.
- c) Material inadequado na borda da piscina.
- d) Pedras soltas.
- e) Água parada na piscina.

- f) Quiosques de tamanho e forma inadequada e insuficiente.
- g) Falta de grama para diminuir o assoreamento e a erosão.
- h) Poucas caixas de coleta de lixo.
- i) Mirante sem proteção.
- j) Pouca sinalização turística.
- k) Intrusão visual.

## 5. Diagnóstico da localidade

O Balneário oferece potencial para desenvolver o ecoturismo, turismo de aventura e turismo de eventos, necessitando entretanto de investimento privado na estrutura de serviços turísticos, tais como:

- a) Infra-estrutura específica com novos bares e restaurante.
- b) Posto de informações turísticas.
- c) Criação de um calendário de eventos.
- d) Locadora de equipamentos de turismo de aventura.
- e) Pousadas rurais.
- f) Ponto de venda de produtos artesanais locais.

## 6. Sugestões para o balneário de Costa Rica

Foram apresentadas algumas sugestões que podem melhorar a qualidade no atendimento do Balneário Municipal de Costa Rica se forem implantadas, como seguem:

- a) Área e vestiário de *camping*.
- b) Corpo de bombeiro, salvamento.
- c) Museu, salas expositoras, loja de artesanato, loja de *souvenirs*, copa, administração.
- d) Balcão de informações, sala de primeiros socorros, casa do zelador, guarita de entrada e controle.
- e) Campo de futebol, pista para caminhada, cancha de vôlei de areia, *playground*, rampa para *skates*, quadras poliesportivas.
- f) Restaurante, lanchonete e mirante.

- g) Zona de recuperação (locais que por algum motivo necessitam de recuperação).
- h) Curva de nível para conter erosão.
- i) Irrigação com água do rio para gramado, atender o jardim e gramado.
- j) Melhoria na coleta de lixo.
- k) Manutenção e arborização no estacionamento.
- l) Recuperação da borda da piscina.
- m) Posto Policial.
- n) Corrimão em todas as escadas.

Por se tratar de município com potencial turístico, o desenvolvimento da atividade só alcançará o resultado desejado, se houver um esforço mútuo do poder público/empresariado local, apoiados por forte ação de *marketing* para que esta atividade possa servir de mola propulsora da economia local, aumentando seu desenvolvimento.

O fluxo atual de turistas ainda é baixo e sazonal, necessitando de ações de *marketing* que possibilitem desenvolver a atratividade dos seus recursos naturais.

Dessa forma, Costa Rica pode desenvolver vários tipos de turismo como: ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural, turismo histórico e cultural.

Somente com o apoio do poder público e a participação da comunidade, o turismo poderá desenvolver todo seu potencial, alcançando os objetivos pretendidos de aumentar o número de turistas no balneário, melhoria de vida da população com a geração de emprego e renda.

O crescimento da demanda turística no balneário de Costa Rica está condicionado ao investimento a ser realizado em infra-estrutura básica e específica, na prática do ecoturismo, no turismo de aventura e turismo de eventos dentro do balneário.

Entretanto é importante que essas modificações aconteçam sob a supervisão de profissionais capacitados para tal, pois todo esforço realizado poderá vir a ser comprometido pela má gestão do produto turístico, trazendo danos nos aspectos culturais, sociais, ambientais e econômicos que venham comprometer futuros investimentos.

O turismo pode fazer a diferença dentro de um município como Costa Rica, basta que todos tenham consciência de sua importância para a concretização de um futuro melhor.

## **7. Resultado da pesquisa feita em Costa Rica**

Durante a pesquisa foram elaboradas duas questões abertas em que os turistas deram suas opiniões quanto ao balneário de Costa Rica. Na primeira pergunta os turistas observaram as belezas do Balneário, e algumas das respostas obtidas são as seguintes:

Achei muito interessante, diferente e bonito, um projeto que valoriza a natureza com conforto. [...]

Um lindo local! Parabéns muito interessante, bonito e agradável! [...]

Ótimo, local maravilhoso [...]. Bem cuidado com boa estrutura.

A segunda pergunta diz respeito ao que poderia ser melhorado no balneário para o benefício dos visitantes. Foram levantadas várias opiniões, as mais citadas dizem respeito à falta de corrimão nas escadas, maior quantidade de cestas de lixo, placas informativas. Além de maior divulgação da cidade na mídia como segue:

Ter corrimão na escada [...]. Mais cestas de lixo, e orientação do tipo: joguem o lixo no lixo [...]. Maior divulgação, com folhetos, páginas na Internet etc. [...]. Faltam placas indicativas, tais como: altura da queda de água; quantidade de degraus [...]. Faltam corrimão nas escadas para idosos, guia acompanhando e contando as histórias da cidade e colocar algo para deficientes físicos [...]. Divulgação [...]. A areia central compromete os aspectos estéticos e higiênicos do local. Se houvesse apoio nas laterais da escadaria, seria mais fácil a subida [...]. Mudar e melhorar a entrada de água na piscina e o sistema de saída da mesma, acabar com a areia do centro. Fazer quadra de esportes [...]. Terminar o projeto, dar acabamento, plantar árvores nas ilhas centrais, investir na comunicação visual e lixeiras.

A pesquisa realizada em Costa Rica concluiu que o turista que frequenta o balneário normalmente tem boas condições financeiras, viaja com a família, com carro próprio e tem acima de 31 anos. Esse

é um turista com grande potencial, pois pode gerar divisas para a cidade de Costa Rica.

Para este tipo de turista, é necessária uma quantidade maior de investimentos na capacitação de mão-de-obra, além de estratégias de *marketing* para que esse turista fique mais tempo na cidade e gaste mais.

A pesquisa tem o intuito de incrementar o turismo e atrair um número maior de turistas, visando um aumento na geração de emprego e renda. Pode-se assim aumentar a circulação monetária em Costa Rica e com isso a qualidade de vida dos municípios e melhorar o atendimento ao visitante, que por aqui venha desfrutar de lazer e de um contato maior com a natureza.

### **Referências bibliográficas**

ANDRADE, José Vicente. *Turismo: fundamentos e dimensões*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1998.

AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da produção científica*. 5 ed. Piracicaba: UNIMEP, 1997.

BARRETO, Margarita N. Angeli. *Planejamento e organização em turismo*. Campinas: Papirus, 1991.

\_\_\_\_\_. *Manual de iniciação ao estudo do Turismo*. Campinas: Papirus, 1995. (Coleção Turismo)

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Pulo: Futura, 1998.

IGNARRA, Luiz Renato. *Fundamentos do turismo*. São Paulo: Pioneira, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andade. *Metodologia do trabalho científico*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LINDBERRG, Kreg; HAWKINS, Donald (org.). *Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão*. São Paulo: SENAC-SP, 1995.

REVISTA FAMÍLIA AVENTURA, São Paulo: Peixes, 15. ed., fev. 2000.

REVISTA TERRA, São Paulo: Abril, ano 10, n. 1, 105. ed., jan. 2001.

RUSCHAMANN, Doris Van de Meene. *Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. Campinas: Papirus, 1997. (Coleção Turismo).

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.